



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



2023

INE, I.P. | Balanço Social

## Índice

|                                                           |          |
|-----------------------------------------------------------|----------|
| <b>BALANÇO SOCIAL .....</b>                               | <b>2</b> |
| TRABALHADORES/AS DO QUADRO EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES..... | 2        |
| DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES/AS POR SEXO .....          | 2        |
| DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO .....                    | 3        |
| DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRAS .....                          | 3        |
| ESTRUTURA ETÁRIA.....                                     | 4        |
| ESTRUTURA ETÁRIA POR CARREIRAS.....                       | 4        |
| ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES .....                           | 5        |
| ANTIGUIDADE .....                                         | 5        |
| MODALIDADES DE HORÁRIOS .....                             | 6        |
| ABSENTISMO .....                                          | 6        |
| ENCARGOS COM PESSOAL .....                                | 6        |
| ESTRUTURA REMUNERATÓRIA .....                             | 7        |
| SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....                        | 7        |

## Índice de Quadros

|                                                                      |   |
|----------------------------------------------------------------------|---|
| Quadro n.º 1 – Entradas e Saídas de recursos humanos 2022-2023 ..... | 2 |
| Quadro n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira .....  | 3 |

## Índice de Gráficos

|                                                                                                         |   |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|---|
| Gráfico n.º 1 – Distribuição dos trabalhadores/as por sexo em percentagem e em número (2021-2023) ..... | 2 |
| Gráfico n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira e sexo .....                             | 3 |
| Gráfico n.º 3 – Estrutura etária .....                                                                  | 4 |
| Gráfico n.º 4 – Estrutura etária por carreira .....                                                     | 4 |
| Gráfico n.º 5 – Distribuição de trabalhadores/as por habilitação .....                                  | 5 |
| Gráfico n.º 6 – Distribuição de trabalhadores/as por antiguidade .....                                  | 5 |
| Gráfico n.º 7 – Distribuição de trabalhadores/as por modalidades de horários .....                      | 6 |
| Gráfico n.º 8 – Causas de absentismo.....                                                               | 6 |
| Gráfico n.º 9 – Encargos com pessoal .....                                                              | 6 |
| Gráfico n.º 10 – Distribuição remuneratória .....                                                       | 7 |
| Gráfico n.º 11 – Distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres .....                               | 7 |

## BALANÇO SOCIAL

O Balanço Social relativo à situação dos recursos humanos do INE em 31 de dezembro de 2023 foi elaborado de acordo com o Decreto-Lei N.º 190/96, de 9 de outubro.

### TRABALHADORES/AS DO QUADRO EM EFETIVIDADE DE FUNÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, encontravam-se em efetividade de funções 579 trabalhadores/as (583 em 2022; 591 em 2021).

Ao longo do ano registaram-se os seguintes movimentos:

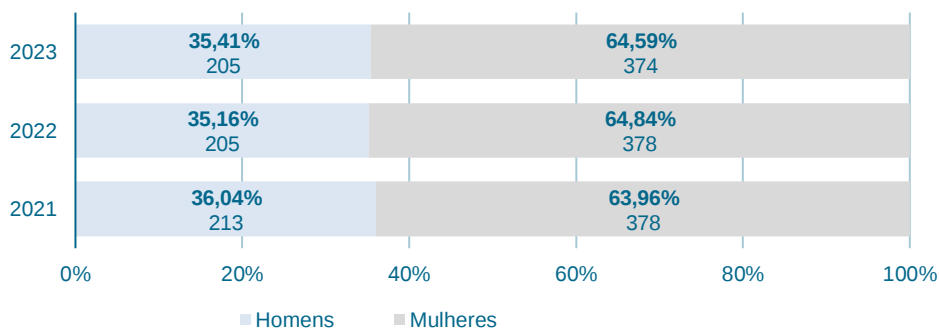
Quadro n.º 1 – Entradas e Saídas de recursos humanos 2022-2023

| Entradas                                                   |  | 2021 | 2022 | 2023 |
|------------------------------------------------------------|--|------|------|------|
| Procedimento concursal                                     |  | 0    | 1    | 3    |
| Regresso de licença sem vencimento ou período experimental |  | 0    | 0    | 0    |
| Comissão de serviço                                        |  | 0    | 3    | 0    |
| Mobilidade                                                 |  | 11   | 14   | 17   |
| Outras situações                                           |  | 18   | 8    | 0    |
| Total                                                      |  | 29   | 26   | 20   |
| Saídas                                                     |  |      |      |      |
| Caducidade (termo)                                         |  | 15   | 1    | 0    |
| Reforma/ aposentação                                       |  | 11   | 15   | 12   |
| Conclusão sem sucesso do período experimental              |  | 0    | 2    | 0    |
| Limite de idade                                            |  | 1    | 0    | 0    |
| Resolução/Denúncia por iniciativa do trabalhador           |  | 6    | 1    | 1    |
| Mobilidade                                                 |  | 2    | 8    | 3    |
| Outras situações                                           |  | 5    | 3    | 7    |
| Total                                                      |  | 40   | 30   | 23   |

### DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES/AS POR SEXO

No final de 2023, 64,6% dos trabalhadores eram mulheres e 35,4% homens.

Gráfico n.º 1 – Distribuição dos trabalhadores/as por sexo em percentagem e em número (2021-2023)



## DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO

O número de trabalhadores/as com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP) representava 90,2% do total (89,9% em 2022 e 89,7% em 2021), enquanto 9,3% se encontrava em Comissão de Serviço na condição de Dirigente, Superior ou Intermédio (9,6% em 2022 e 2021). Os restantes trabalhadores tinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas a termo resolutivo certo.

## DISTRIBUIÇÃO POR CARREIRAS

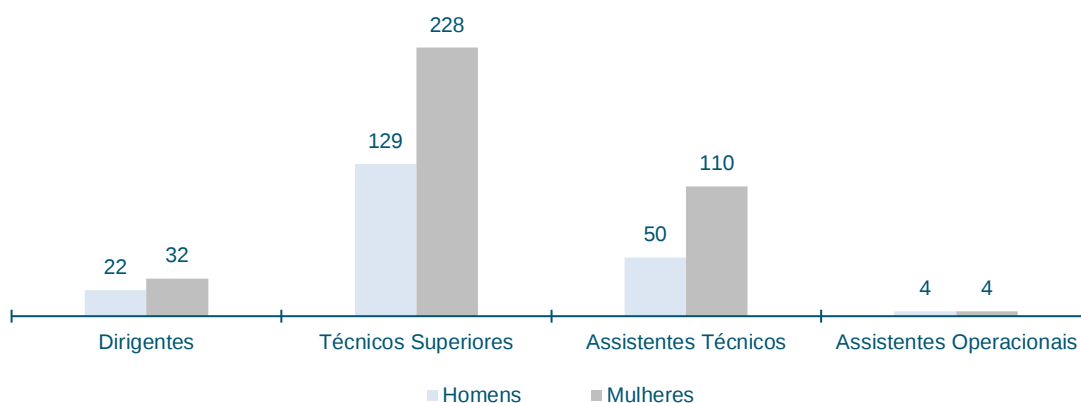
Em 2023 continuou a ser a carreira de Técnico Superior<sup>1</sup> com o maior número de trabalhadores/as (61,7%).

Quadro n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira

|                          | 2021       |              | 2022       |              | 2023       |              |
|--------------------------|------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|
|                          | N.º        | %            | N.º        | %            | N.º        | %            |
| Dirigentes               | 57         | 9,6          | 56         | 9,6          | 54         | 9,3          |
| Técnicos Superiores      | 343        | 58,0         | 347        | 59,5         | 357        | 61,7         |
| Assistentes Técnicos     | 182        | 30,8         | 171        | 29,3         | 160        | 27,6         |
| Assistentes Operacionais | 9          | 1,5          | 9          | 1,5          | 8          | 1,4          |
| <b>Total</b>             | <b>591</b> | <b>100,0</b> | <b>583</b> | <b>100,0</b> | <b>579</b> | <b>100,0</b> |

Para todas as carreiras, o número de trabalhadoras continuou a ser superior ou igual ao número de trabalhadores, registando-se a diferença mais acentuada na carreira de Assistentes Técnicos em que as mulheres representavam 68,8% dos trabalhadores nessa carreira.

Gráfico n.º 2 – Distribuição dos trabalhadores/as por carreira e sexo



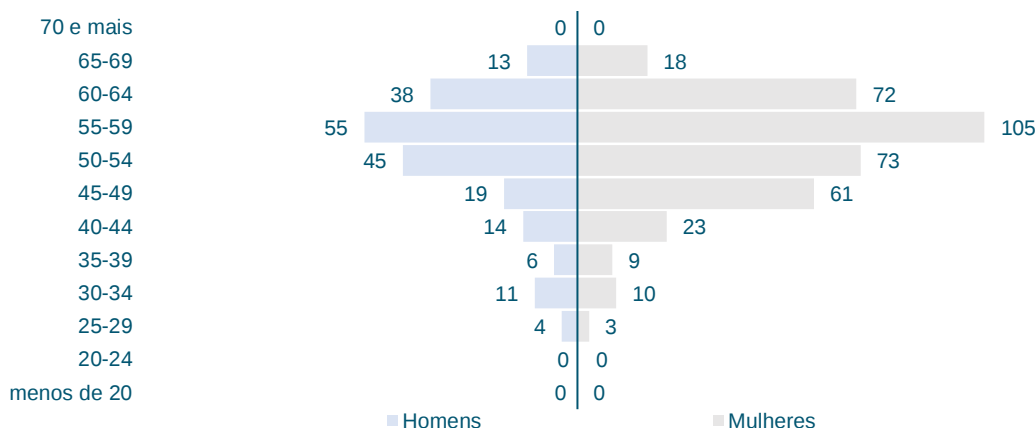
<sup>1</sup> O INE tem uma carreira especial para os técnicos superiores – Técnico Superior Especialista em Estatística (Decreto-Lei n.º 187/2015, de 7 de setembro)

## ESTRUTURA ETÁRIA

No final de 2023, o escalão etário que integrava mais trabalhadores/as era o de 55-59 anos com 160 trabalhadores (34,4% homens e 65,6% mulheres) representando 27,6% do total, seguindo-se o escalão etário dos 50-54 anos com 118 trabalhadores (38,1% homens e 61,9% mulheres) representando 20,4% do total. O total de trabalhadores/as acima dos 50 anos em 2023 atingiu 72,4% do total, numa tendência crescente já que este grupo etário representava 68,0% em 2021 e 69,6% em 2022.

A média etária global era de 53,72 anos (53,27 anos em 2022 e 52,25 anos em 2021).

Gráfico n.º 3 – Estrutura etária

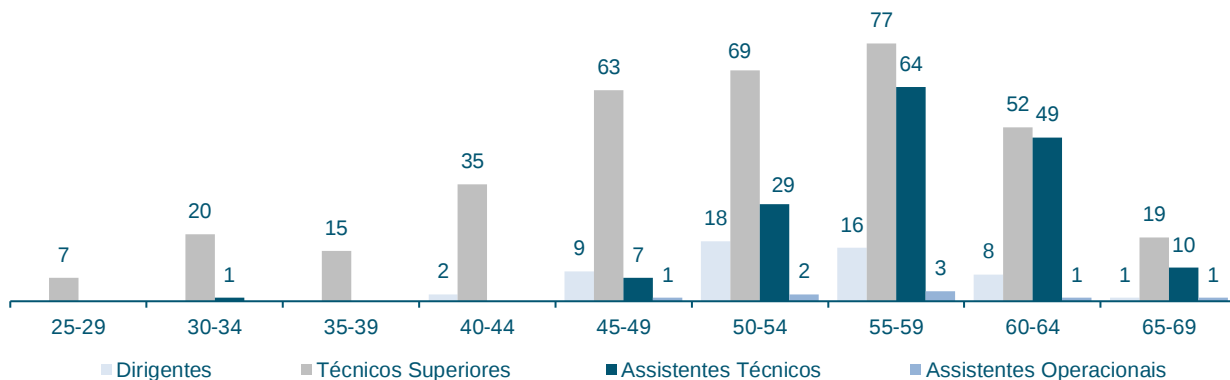


## ESTRUTURA ETÁRIA POR CARREIRAS

A estrutura etária por carreiras caracterizava-se do seguinte modo:

- 79,6% dos Dirigentes tinham 50 ou mais anos (78,6% em 2022 e 70,2% em 2021).
- 73,1% dos Técnicos Superiores Especialistas em Estatística tinham entre 45 e 64 anos (72,9% em 2022 e 69,4% em 2021).
- 88,8% dos Assistentes Técnicos tinham entre 50 e 64 anos (87,1% em 2022 e 86,8% em 2021).

Gráfico n.º 4 – Estrutura etária por carreira

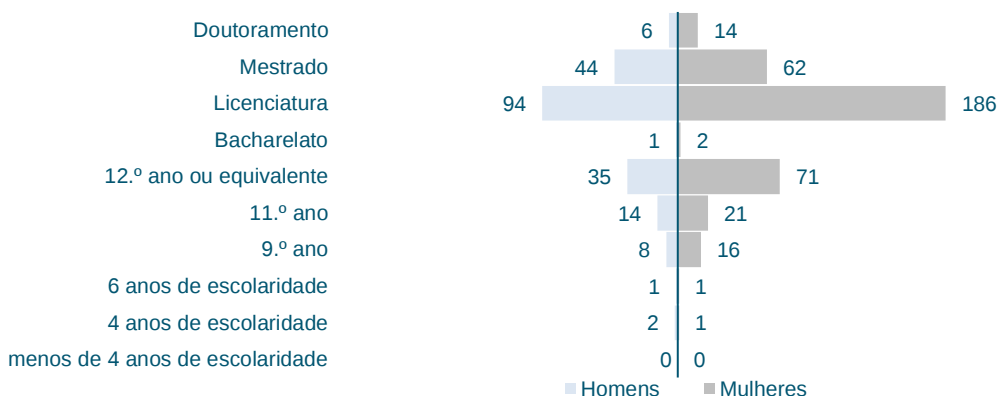


## ESTRUTURA DE HABILITAÇÕES

Em 2023, 70,6% do total de trabalhadores/as tinha habilitação superior (68,2% em 2021 e 69,3% em 2022), dos quais 64,5% mulheres e 35,5% homens.

Do total de trabalhadores/as 18,3% tinha o 12.º ano ou equivalente (17,7% em 2022 e 17,9% em 2021) e 11,1% tinha habilitações inferiores ao 12.º ano de escolaridade (13,0% em 2022 e 13,9% em 2021).

Gráfico n.º 5 – Distribuição de trabalhadores/as por habilitação



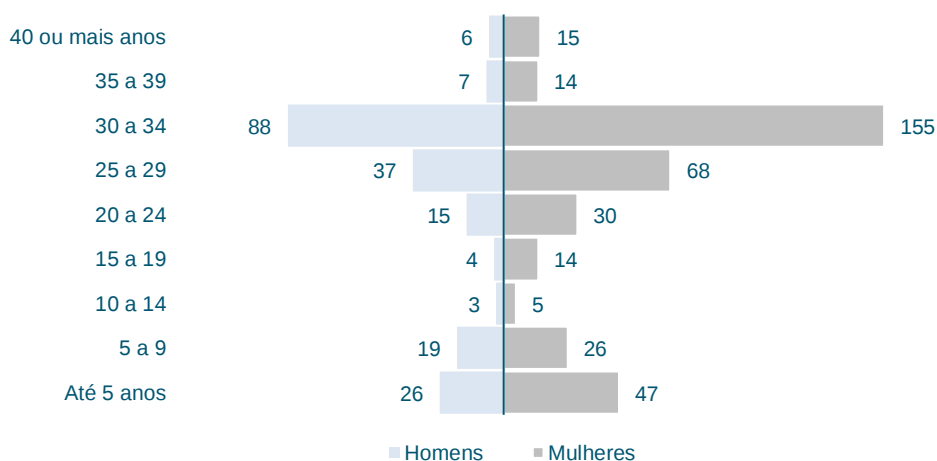
## ANTIGUIDADE

Em 2023 registou-se uma maior frequência de trabalhadores/as no escalão de antiguidade entre 30 e 34 anos, abrangendo 243 trabalhadores/as (42%).

O segundo escalão com expressão mais elevada é o dos 25 aos 29 anos, com 18,1%.

Do total de trabalhadores/as, 3,6% tinha pelo menos 40 anos de antiguidade e 12,6% menos de 5 anos de antiguidade.

Gráfico n.º 6 – Distribuição de trabalhadores/as por antiguidade

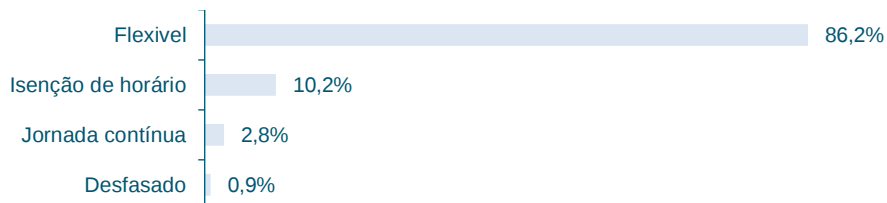


## MODALIDADES DE HORÁRIOS

A modalidade de horário predominante continuou a ser o horário de trabalho flexível, que abrangia 86,2% do total de trabalhadores (85,9 em 2022 e 85,8% em 2021).

O regime de isenção de horário era praticado por 59 trabalhadores/as (10,2%), na maior parte dirigentes.

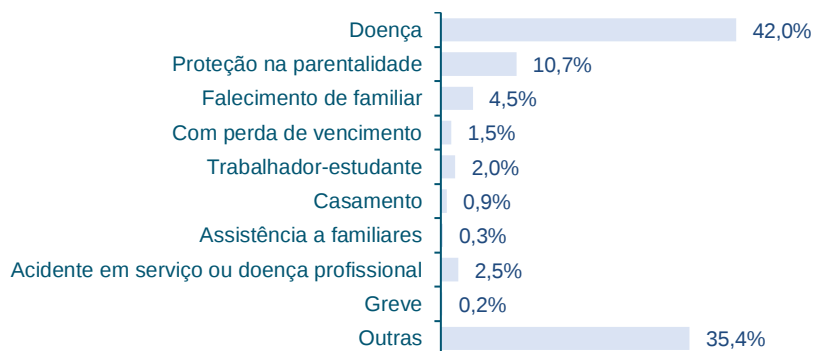
Gráfico n.º 7 – Distribuição de trabalhadores/as por modalidades de horários



## ABSENTISMO

O absentismo atingiu 5168,9 dias em 2023 (em 2022 foi 2898,2 dias e em 2021 foi 5768,1 dias). O absentismo mais significativo continua a dever-se a ausências por Doença (42,0%). Na categoria “outras”, a maioria das causas refere-se a consultas médicas, exames e tratamentos.

Gráfico n.º 8 – Causas de absentismo

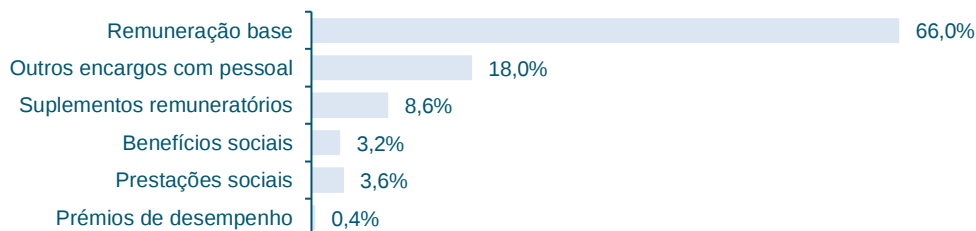


## ENCARGOS COM PESSOAL

Os encargos com pessoal atingiram cerca de 24 milhões de euros (cerca de 23 milhões em 2022 e em 2021), 66% dos quais relativos à remuneração base.

Os benefícios e prestações sociais representavam respetivamente 3,2% e 3,6% do total dos encargos com pessoal.

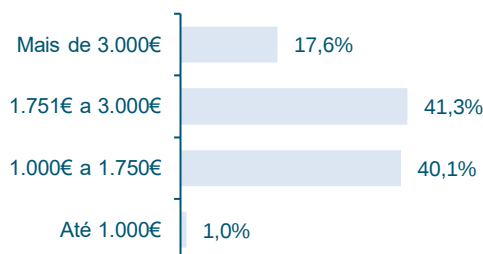
Gráfico n.º 9 – Encargos com pessoal



## ESTRUTURA REMUNERATÓRIA

Em dezembro de 2023, 41,1% dos trabalhadores/as auferia remuneração mensal ilíquida igual ou inferior a 1.750€ (55,7% em 2022 e 56,8% em 2021), 41,3% entre 1.751 e 3.000€ (28,6% em 2022 e 27,7% em 2021) e 17,6% acima de 3.000€ (15,6% em 2022 e 15,4% em 2021).

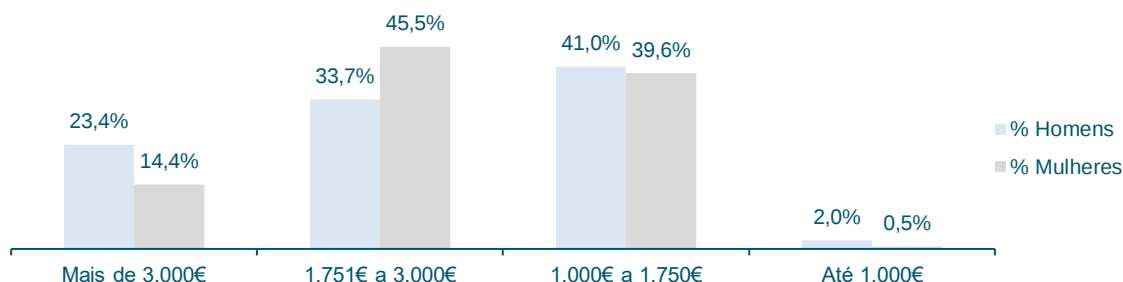
Gráfico n.º 10 – Distribuição remuneratória



A distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres continua a não ser homogênea

- Apresentava uma prevalência de mulheres no escalão remuneratório entre 1.751€ e 3.000€ (45,5%).
- No escalão acima dos 3.000€ a situação inverte-se: 23,4% homens e 14,4% mulheres.

Gráfico n.º 11 – Distribuição remuneratória entre Homens e Mulheres



## SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Em 2023 ocorreu 1 acidente de trabalho, dentro das instalações, de que resultou 128 dias de absentismo.

No âmbito das atividades da Medicina do Trabalho, foram realizados 448 exames médicos, dos quais 171 correspondem a exames complementares (38,2%), 259 a exames periódicos (57,8%) e 18 exames de admissão (4,0%).

Nas atividades de Segurança e Saúde no Trabalho, integradas no Departamento de Recursos Humanos, e que contam com a participação dos Técnicos de Segurança no Trabalho, da Medicina do Trabalho e o apoio da Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, foram concretizadas em 2023 as seguintes ações: [QUAR Obj.3/Ind.6]

- Formação Prática de Membros da Comissão SST.
- Economia Circular e Respetivos Efeitos na SST.
- Ergonomia no Local de Trabalho.
- Riscos Psicossociais em Contexto Laboral. Qualidade de Vida no Trabalho: A utopia necessária.
- Ferramentas OiRA - Uma Metodologia para Avaliar Riscos nos Locais de Trabalho.

